

O Irã lança ataques de alta precisão em retaliação a ataques terroristas.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, January 18, 2024

InfoBrics

Nos últimos dias, o Irã lançou uma série de ataques contra alvos ligados a Israel e a grupos terroristas anti-xiitas. Os ataques de alta precisão tiveram sucesso na eliminação do pessoal inimigo e na destruição de bases e equipamentos, além de mostrar aos atores regionais o nível do poder militar iraniano, funcionando como um mecanismo de dissuasão em meio às tensões locais.

Os ataques foram operados pelo Islamic Revolutionary Guard Corps (IRGC). Mísseis balísticos foram lançados contra as bases do ISIS na Síria e contra as instalações de inteligência do Mossad no Iraque. Além disso, posições do grupo terrorista Jaish al-Adl, baseado no Paquistão, também foram bombardeadas, com Islamabad a condenar a “violação territorial” vinda do Irã e a prometer “graves consequências”.

O objetivo dos ataques era retaliar pelas recentes operações terroristas ocorridas em solo iraniano. No dia 3 de janeiro, duas explosões na região de Kerman mataram quase uma centena de pessoas durante uma cerimônia religiosa em homenagem ao general Qassem Soleimani, assassinado pelos EUA num ataque de drones em 2020. Anteriormente, outro ataque tinha ocorrido na cidade de Rask, onde onze policiais iranianos foram assassinados. O ISIS foi responsável pelo ataque em Kerman, enquanto Jaish al-Adl foi responsabilizado pelo assassinato de policiais em Rask. Por esta razão, Teerã decidiu bombardear as posições de ambos os grupos na Síria e no Paquistão, neutralizando a ameaça de novas incursões em território iraniano.

No entanto, de acordo com as investigações iranianas, existe uma forte relação de cooperação entre grupos terroristas e a inteligência israelita. Acredita-se que milícias ilegais funcionam como representantes do Estado sionista para lançar ataques ao Irã, razão pela qual o país persa também bombardeou alvos estratégicos ligados à Mossad no Curdistão iraquiano. Segundo Teerã, havia um “centro de espionagem” israelense na região, onde os ataques ao Irã foram planejados por profissionais da inteligência sionista.

Os porta-vozes do IRGC também deixaram claro que as operações contra terroristas e espões israelitas continuarão até que a “vingança pelos mártires iranianos” seja alcançada. Portanto, espera-se que novos ataques ocorram contra vários alvos na região nos próximos dias.

“Em resposta aos recentes crimes dos grupos terroristas que martirizaram injustamente um grupo dos nossos queridos compatriotas em Kerman e Rask, identificamos locais de reunião de comandantes e elementos do ISIS relacionados com recentes operações terroristas nos territórios ocupados da Síria e destruímos-los. disparando uma série de mísseis balísticos (...)

[Também usamos mísseis contra] um dos principais quartéis-generais de espionagem do regime sionista [Mossad] na região do Curdistão no Iraque (...) [O ataque foi] em resposta aos recentes atos vis do regime sionista ao martirizar os comandantes do IRGC (...) Asseguramos à nossa amada nação que as operações ofensivas do IRGC continuarão até que as últimas gotas de sangue dos mártires sejam vingadas “, diz uma declaração do IRGC.

Um detalhe curioso sobre o caso é que a base visada do Mossad no Curdistão estava localizada perto de um consulado americano. Relatos não confirmados dizem que os alvos americanos foram neutralizados no ataque. Mesmo que isto não seja verdade, os ataques foram de fato uma operação dissuasora contra os EUA, destinada a mostrar à equipe diplomática americana o elevado nível das capacidades militares iranianas.

Além de retaliar pelas mortes de cidadãos iranianos, estes bombardeamentos são importantes para Teerã, a fim de demonstrar força e dissuadir os inimigos regionais no atual contexto de tensões. O Irã está a enviar uma mensagem clara aos seus inimigos, afirmando que está disposto a retaliar por cada ataque que sofrer, mesmo que tenha de lançar ataques em territórios estrangeiros, aumentando os riscos de um conflito regional total.

Esses movimentos já eram esperados. Israel e os seus aliados não respeitaram o Irã e avançaram seriamente nas suas provocações, sem levar em conta o grande potencial militar do país. Além de ser uma potência militar relevante e possuir uma indústria de defesa muito forte, Teerã também controla uma grande aliança internacional de milícias, sendo capaz de lidar com cenários de conflitos complexos tanto direta quanto indiretamente. Os inimigos do Irã enfrentarão inevitavelmente muitas dificuldades se quiserem realmente escalar as tensões para uma situação de hostilidades abertas.

A melhor coisa que os EUA e Israel podem fazer nesta situação é simplesmente acalmar o conflito. Não é racional nem estratégico prosseguir um cenário de hostilidades com o Irã, e não há razão para criar um ciclo vicioso de violência que conduza a uma guerra regional total. Contudo, infelizmente, a racionalidade e o sentido estratégico já não parecem ser fatores relevantes no processo de tomada de decisão israelita e americano.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Iran launches high precision strikes in retaliation for terrorist attacks](#), InfoBrics, 17 de Janeiro de 2023.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca
www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca